

Conscientes e unidos

Marco Antônio Teixeira



■ NA VÉSPERA DA entrega das encomendas, um mutirão de membros da Rede Ecológica organiza a distribuição dos produtos para cada núcleo da cidade

• Uma das criadoras do primeiro núcleo da rede, estabelecido na Urca, a educadora e psicóloga Miriam Langenbach destaca que, além de suprir parte das necessidades de consumo dos associados, a Rede Ecológica apoia pequenos agricultores preocupados em não agredir o meio ambiente. Segundo Miriam, o grupo procura ajudá-los a resolver o problema de escoamento dos alimentos cultivados.

— A situação do pequeno produtor é preocupante. Procuramos garantir condições de trabalho dignas para essas pessoas. Nosso lucro é ter um alimento saudável, sem agrotóxicos. As compras coletivas são o carro-chefe da rede, mas também promovemos o agroturismo, com visitas aos produtores. A convivência é importante — explica a educadora. — No feriado de Corpus Christi, vamos para Tombos, em Minas Gerais. Fazemos também um encontro anual de fornecedores e consumidores da Rede Ecológica. O próximo será em setembro.

Entre os parceiros, há produtores e cooperativas de Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Acre e Rondônia. As encomendas de produtos frescos (vegetais em geral) são feitas majoritariamente a agricultores do estado do Rio, de locais como Seropédica, Itaboraí e Brejal. Dos nove núcleos da rede, seis elaboram listas semanais com pedidos de alimentos frescos e uma lista mensal de itens chamados secos, como arroz, feijão, café e farinha. Os outros três, Recreio, Freguesia e Niterói, por terem número menor de membros, realizam uma compra mensal, que inclui frescos e secos.

Em busca de novos cestantes (nome que recebem os consumidores da rede), os núcleos da Freguesia e do Recreio esperam passar a fazer encomendas semanais num futuro próximo.

EM JACAREPAGUÁ, SÃO CERCA DE CEM QUILOS DE PRODUTOS, na página 12

